

2ª Reunião 2024 – Conselho Consultivo Arquivo Histórico Municipal

Ao décimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas da manhã, deu-se início a 2ª Reunião do Conselho Consultivo do Arquivo Histórico Municipal de maneira online, pela plataforma Microsoft Teams, para tratar a seguinte pauta: *Balanço da Gestão 2021-2024*. Estavam presentes: Guilherme Galuppo Borba (Diretor do AHM), Paulo Henrique Yuzo Thuchimoto (Assessor no AHM), Derick Alves Elois (Servidor no AHM), Sátiro Ferreira Nunes (Supervisor no AHM), Marfísia Pereira de Souza Lancellotti (representante da ArchiAmigos), Walter Pires (representante da ArchiAmigos), Adriano José de Sousa (Historiador no Centro de Pesquisa e Documentação Histórica Guaianás), Elisabete Marin Ribas (Historiadora no Instituto de Estudos Brasileiros da USP) e Guido Gustavo Venturini Flud Alvarenga (Arquivista). A conselheira Solange de Sousa (Arquivista), informou previamente de que não poderia participar da presente reunião. O Diretor Guilherme iniciou a reunião apresentando um resumo dos feitos de cada setor do AHM durante o ano de 2024, bem como comparativos de tudo que foi desenvolvido do início da gestão em 2021 até o momento. A primeira área a ser apresentada foi a Supervisão de Conservação do Acervo (SCA), que desenvolveu muitos feitos importantes como ser uma das frentes no Recolhimento de acervo da São Paulo Turismo (SPTuris), estabeleceu parcerias com o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e com Fundação Bial, bem como seguiu com as atividades técnicas. Em seguida, foi apresentada a Supervisão do Acervo Permanente (SAP), que realizou o Registro Topográfico do acervo cartográfico, mapeando e identificando os documentos por fundos e coleções e implantou a base de dados AtoM (Access to Memory) e implementou o Serviço de Arquivamento Intermediário (SAI), cuja função é a de disciplinar o uso e a produção da massa documental-física e nato digital do AHM. Depois, apresentou os feitos do Núcleo de Arquitetura e Manutenção, o qual está à frente da implantação do Plano de Gestão de Riscos, atuou na alteração de layouts das outras áreas, bem como seguiu com os serviços de manutenção predial, incluindo preventivas. Após, foi a vez do Núcleo Educativo que conta com o Programa de visitação, Programação pública, Articulação Social e Parceria e a produção e lançamento de material educativo *Nós no arquivo: experiências de mediação*. Logo, foram apresentadas as realizações do Núcleo de Comunicação e Produção Cultural (NCPC), que foi responsável pelos lançamentos dos editais Informativo AHM, Revista do Arquivo Municipal (RAM) e o XXVI Concurso de Monografias Histórias dos Bairros de São Paulo. Foi mostrado também o quanto as redes sociais do AHM tiveram um salto nos números e os destaques de programação pública. Outra área que apresentou conquistas foi o Núcleo de Acervo

Bibliográfico (NAB), a qual adquiriu novos livros para seu acervo, bem como realizou o inventário no qual os livros foram mapeados, organizados e higienizados e desenvolveu instrumentos de pesquisa para o acervo. E por último apresentou-se o as realizações do Núcleo de Memória Urbana (NMU), que lançou a 3ª edição do Programa Memorabilia e fez divulgações em todas as regiões da cidade. Efetuou pesquisas e levantamentos de dados para a ampliação do Dicionário de Ruas entre outras atividades do setor como emissão de pareceres, atendimento ao pesquisador etc. Essas foram algumas das principais atividades e conquistas desenvolvidas pelos diversos setores do AHM durante a gestão 2021-2024; outras ações realizadas estarão detalhadas no Relatório de Gestão a ser oportunamente encaminhado ao Conselho. O Diretor finalizou a apresentação dizendo que no início do próximo ano a proposta é finalizar os relatórios de 2024 e dar início à feitura do Plano de Gestão 2025-2028 e em seguida abriu o espaço para ponderações dos demais presentes. A conselheira Elisabete parabenizou a evolução do AHM durante a presente gestão, pois o Departamento está sendo visto, procurado, mencionado e servindo de exemplo para outras instituições, bem como parabenizou toda a equipe por suas conquistas. Elogiou o material educativo que foi lançado, sua qualidade e importância para a instituição. O Conselheiro Walter reiterou as palavras da conselheira Elisabete e levantou duas questões: **1- Com o início da nova gestão municipal (2025-2028), há um prazo para se apresentar o Plano de Metas de cada área da Secretaria?; 2- A proposta de reorganização do AHM, isso seria feito por meio de Projeto de Lei, de Decreto?** O Diretor respondeu na sequência: **1-** O único planejamento formal que a Prefeitura exige de cada órgão é o Plano de Metas, que está vinculado à Avaliação de Desempenho. Já o Programa de Metas (planejamento dos 4 anos) depende da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) inserir os equipamentos culturais inerentes a ela em seu planejamento, o que não tem acontecido em alguns anos. Mas esse Plano de Gestão de 4 anos que o AHM desenvolveu é algo vinculado e referente apenas ao AHM. E por mais que o atual Plano de Gestão não tenha a força de uma Portaria por exemplo, percebeu-se que a equipe envolvida sempre esteve engajada em bater as metas e motivada em monitorar os objetivos e indicadores. O Diretor ressaltou também que o Plano de Gestão sempre se mostrou forte quando foi apresentado para outras Instituições, bem como em pleitos de orçamento, projetos. **2-** O Decreto de reestruturação da SMC já está na Secretaria Municipal de Gestão e organizará o que está desalinhado, como cargos que pertencem a um equipamento e encontra-se atualmente em outro. E no mesmo Decreto o AHM conseguiu que fossem atualizadas suas atribuições, incluir o Festival Arquivo Aberto, Editais, Programas de Difusão etc. O Conselheiro Guido parabenizou a apresentação e desempenho da equipe e mencionou

que possui ideias para o próximo ano. O Conselheiro Adriano congratulou os feitos do AHM e questionou **1- Qual a previsão de que as bases de dados fiquem disponíveis** e sugeriu que seja iniciada uma parceria em rede com os coletivos de Patrimônio, Memória para que haja trocas sobre essas tecnologias de base de dados, de conservação de acervo, de construção de instrumentos de pesquisa entre outros. O Diretor Guilherme agradeceu a sugestão de mais parcerias e mencionou que umas das metas do Plano de Gestão era sim o aumento de parcerias do AHM tanto com instrumentos de contrato formais como Acordos de cooperação ou com um plano de trabalho informal como voluntariado e que estabelecer parcerias com instituições congêneres é algo que as fortalece. E que por mais que seja trabalhoso estabelecer parcerias, o AHM teve êxito em suas buscas. O Conselheiro Sátiro respondeu o questionamento levantado, dizendo que o primeiro passo do AtoM foi a estruturação da descrição arquivística e com isso criou-se o Guia de Fundos. E que em janeiro de 2025 pretende-se disponibilizar a primeira versão. A Conselheira Marfísia elogiou o fato de o AHM estar aberto ao cidadão, não apenas no sentido literal, mas aberto a ideias. Enfatizou a consolidação da estrutura do AHM como instituição basilar da cultura e da memória, da Cidade de São Paulo. O Conselheiro Walter fez uma breve ponderação para que no próximo ano seja feita uma conversa para a regularização da Associação dos Amigos do Arquivo Histórico, ao que o Diretor concordou. O Diretor então agradeceu o reconhecimento de cada Conselheiro pelo trabalho desenvolvido durante esses últimos quatro anos. Ao final, encaminhamentos foram feitos para construir a ata. Nada mais havendo a tratar, o Diretor deu por encerrada a reunião. Eu, Luana Paiva Mathias lavrei a presente Ata, a qual será encaminhada aos membros para eventuais acréscimos e para ulterior aprovação.